

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos de Carácter Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 90 min + 30 min de tolerância

1.ª FASE

1997 1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA

DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

COTAÇÕES

1.	1.1	(2 x 5)	10 pontos
	1.2	15 pontos
2.	2.1	15 pontos
	2.2	15 pontos
	2.3	15 pontos
3.	3.1	20 pontos
	3.2	15 pontos
	3.3	15 pontos

120 pontos

II

1.	1.1	(2 x 5)	10 pontos
	1.2	15 pontos
	1.3	15 pontos
2.	2.1	15 pontos
	2.2	(2 x 5)	10 pontos
	2.3	15 pontos

40 pontos(*)

III

1.	(5 + 15 + 15 + 5)	40 pontos
2.	(5 + 15 + 15 + 5)	40 pontos
3.	(5 + 15 + 15 + 5)	40 pontos
4.	(5 + 15 + 15 + 5)	40 pontos

40 pontos (**)

TOTAL 200 pontos

(*) No GRUPO II os alunos só devem responder a um conjunto de questões (1 ou 2).

(**) No GRUPO III os alunos só devem responder a uma questão (1 ou 2 ou 3 ou 4).

V.S.F.F.

128/C/1

CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO

Atendendo aos múltiplos condicionalismos que rodeiam a lecionação da disciplina de IDES – carácter transversal e multidisciplinar dos saberes explicitados no programa; heterogeneidade de formações dos docentes e consequente diversidade de perspectivas face aos referidos saberes; elevado grau de liberdade sugerido para a lecionação do programa, valorizando as potencialidades individuais dos alunos –, considera-se que:

- a apreciação de cada resposta deve revelar a flexibilidade e a abertura necessárias aos contextos de ensino/aprendizagem potencialmente existentes;
- poderão ser igualmente cotadas respostas que reflectam, sobre um mesmo assunto, pontos de vista não necessariamente coincidentes entre si, ou com os do professor corrector, desde que devidamente fundamentados e cientificamente válidos (significantes e significativos).

Não obstante o que se referiu, é necessário definir um quadro normativo que assegure um mínimo de uniformidade e de equidade no processo de correcção das provas. Assim, os professores correctores deverão valorizar os critérios gerais e específicos que a seguir se apresentam.

Critérios Gerais de Correcção

- objectividade e capacidade de síntese;
- clareza da resposta, tendo em atenção a pertinência, a coerência, a adequação e a articulação das ideias e/ou argumentos utilizados;
- capacidade de análise e de interpretação dos documentos utilizados — textos, mapas, gráficos, fotografias, ilustrações ou quadros de dados;
- uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita;
- perspectiva sistémica da realidade;
- reconhecimento da necessidade de mudança de escala de análise na compreensão dos fenómenos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO DA PROVA DE AVALIAÇÃO DE INTEGRALIZAÇÃO

Critérios Específicos de Correcção

- 1.1. Referir dois dos indicadores a seguir mencionados, ou outros considerados relevantes:
- taxa de natalidade;
 - taxa de mortalidade;
 - esperança média de vida;
 - taxa de nupcialidade;
- (2 X 5) 10 pontos
- 1.2. Referir que Portugal está integrado num espaço economicamente desenvolvido, a UE, onde a inovação tecnológica é uma realidade. (5 pontos)
- Explicar de que forma a inovação tecnológica, dado que afecta as estruturas da sociedade, nomeadamente, a material e a cultural, contribui para a transformação mais ou menos profunda do espaço social em que ocorre, neste caso em Portugal. (10 pontos)
- (5 + 10) 15 pontos
- 2.1. Referir as regiões do Mundo em que se registou acréscimo e/ou decréscimo do rendimento real *per capita*, no período considerado, salientando as diferenças no ritmo de variação do indicador em causa.
- 15 pontos
- 2.2. Referir que o decréscimo do rendimento real *per capita* verificado na Europa de Leste e CEI se relaciona com a queda do comunismo e a fragmentação da URSS e a consequente destruição do modelo de economia planificada aí vigente. (5 pontos)
- Explicar que a construção de uma economia de mercado obrigou à reestruturação do sector público, e que o sector privado, em criação, ainda não oferece grandes oportunidades de emprego, equacionando alguns dos problemas daí decorrentes e que contribuem para o decréscimo do rendimento real *per capita* (rupturas na produção, aumento da inflação, aumento do desemprego, diminuição dos salários reais e perda do poder de compra da população). (10 pontos)
- (5 + 10) 15 pontos
- 2.3. Referir que o acentuar das desigualdades sociais em alguns países da OCDE resulta, nomeadamente, do aumento do desemprego estrutural, devido à perda de competitividade das empresas, num contexto de globalização da economia. (5 pontos)
- Explicar que, nesses países, a economia global cresceu, mas a incapacidade das empresas de se especializarem em áreas produtivas mais dinâmicas e em serviços que fomentem a competitividade não expandiu as oportunidades de emprego, nem criou empregos de qualificação elevada, acentuando as desigualdades sociais. (10 pontos)
- (5 + 10) 15 pontos

V.S.F.F.

128/C/3

- 3.1. Referir que as empresas transnacionais controlam vastos sectores da economia mundial, contribuindo para o aumento da circulação de fluxos de bens e serviços, de pessoas, de capitais, de tecnologia e de informação ao nível mundial. (5 pontos)**

Explicar como essa situação lhes permite definir estratégias à escala global, o que põe em causa os conceitos de "indústrias e tecnologias nacionais" e mesmo das "economias nacionais", contribuindo desta forma para a crescente globalização da economia. (15 pontos)

..... (5 + 15) 20 pontos

- 3.2. Referir que o mercado interno dos países da UE está unificado. (5 pontos)**

Explicar que essa unificação se deve ao facto de as mercadorias circularem livremente, desde que, em 1994, foram abolidas as barreiras não tarifárias entre os Estados-membros. (10 pontos)

..... (5 + 10) 15 pontos

- 3.3. Explicar uma das seguintes formas de interdependência, ou outra considerada relevante:**

- relações comerciais intensas;
- complementaridade das estratégias de localização das indústrias;
- participação conjunta em organizações económicas regionais.

..... (5 + 10) 15 pontos

II

- 1.1. Referir dois dos seguintes desafios, ou outros considerados relevantes:**

- inovação tecnológica;
 - formação dos recursos humanos;
 - investigação e desenvolvimento;
 - respeito pelo ambiente.
- (2 x 5) 10 pontos

- 1.2. Referir que as tecnologias de informação, ao permitirem uma rápida circulação da informação, aumentam, nomeadamente, o espaço de acção das empresas e a concorrência entre elas. (5 pontos)**

Explicar de que modo este novo contexto contribui para a reestruturação das empresas, por exemplo, ao nível da sua organização (flexibilização da gestão e das relações de trabalho, formação dos recursos humanos, aumento das despesas em I & D, etc.) ou ao nível da sua dimensão (redução da dimensão das empresas transnacionais e reforço do seu poder, desenvolvimento das PMEs, etc.). (10 pontos)

..... (5 + 10) 15 pontos

- 1.3. Explicar uma das seguintes consequências, ou outra considerada relevante:**

- transformações ao nível do emprego;
- alterações dos hábitos de consumo;
- modificações dos comportamentos e modos de vida.

..... 15 pontos

2.1. Referir que uma das causas da degradação dos solos é a aceleração da erosão.

(5 pontos)

Relacionar os efeitos da intensificação das práticas de agricultura mecanizada e da criação intensiva de gado (destruição da cobertura vegetal, utilização excessiva do solo, acção das máquinas sobre as suas camadas mais profundas, etc.) com a maior exposição do solo aos agentes erosivos, facilitando a lavagem dos respectivos nutrientes. **(10 pontos)**

.....(5 + 10) 15 pontos

2.2. Referir duas das seguintes medidas, ou outras consideradas relevantes:

- plantar árvores, servindo de barreira de protecção para evitar a erosão;
- arar e cultivar segundo as curvas de nível;
- cultivar em terraços;
- deixar o restolho nos campos.

.....(2 x 5) 10 pontos

2.3. Evidenciar que a resolução dos problemas ambientais está intimamente ligada a questões de desenvolvimento e de redistribuição dos recursos, as quais têm um carácter global, não podendo os problemas ser resolvidos apenas ao nível de cada país. (5 pontos)

Salientar que, dada a interdependência dos problemas ambientais, a sua resolução exige a cooperação internacional, no sentido de estabelecer compromissos que viabilizem uma gestão sustentada dos recursos, e a implementação de políticas eficazes conducentes à eliminação de práticas destrutivas do ambiente. **(10 pontos)**

.....(5 + 10) 15 pontos

III

Tratando-se de uma temática de grande amplitude e susceptível de diversas abordagens, o aluno, no seu comentário, deve elaborar um cenário que reflecta uma das tendências previstas ou tendências alternativas.

Cada resposta deste grupo pode ser classificada com 40 pontos, que devem ser atribuídos de acordo com os seguintes critérios:

- um máximo de 5 pontos será atribuído à resposta que reflecta uma correcta interpretação do texto;
- 30 pontos serão distribuídos de acordo com as sugestões de correção/classificação apresentadas para cada uma das respostas, sendo que:
 - um máximo de 15 pontos será atribuído à caracterização do presente;
 - um máximo de 15 pontos será atribuído à abordagem prospectiva;
 - um máximo de 5 pontos será atribuído à resposta que evidencie articulação lógica das ideias, capacidade de síntese, correcção e adequação da linguagem.

.....(5 + 15 + 15+ 5) 40 pontos

CENÁRIOS DO FUTURO

1. NO CAMPO DEMOGRÁFICO

Na caracterização do presente a resposta deve articular as seguintes ideias, ou outras consideradas relevantes:

- consequências demográficas dos diferentes ritmos de crescimento da Europa e da África do Norte (caracterização das estruturas etária e profissional da população) no nível de desenvolvimento das duas regiões;
- migrações Sul-Norte;
- conflitos socioculturais nas áreas de chegada;
- política de imigração da UE (acordos de Schengen).

A abordagem prospectiva deve, com base nas tendências descritas na caracterização do presente, considerar:

- intensificação das migrações Sul-Norte, aumento dos conflitos sociais nas áreas de recepção (xenofobia, racismo, retorno dos imigrantes ao país de origem); políticas cada vez mais restritivas de controlo das fronteiras;
- ou, em alternativa,
- integração dos imigrantes (redefinição das políticas de acolhimento, papel mais intervintivo das ONGs no processo de acolhimento, campanhas de informação e de sensibilização no sentido da construção de sociedades multiculturais); intensificação das políticas de cooperação entre os Estados envolvidos (apoio ao desenvolvimento económico do Sul, formação da parceria Euro-Mediterrânea).

2. NO CAMPO ECONÓMICO

Na caracterização do presente a resposta deve articular as seguintes ideias, ou outras consideradas relevantes:

- no centro do Sistema-Mundo figura a Tríade, dominada por três pólos, cada um deles influenciando uma área geográfica situada na sua dependência política e estratégica;
- cada um destes pólos é um vector de integração económica regional, formal (UE) e informal (Ásia-Pacífico e NAFTA), constituindo zonas económicas complementares e reafirmando a estrutura tripolarizada da economia mundial;
- a necessidade de tornar compatíveis os processos de integração regional deu origem à definição de compromissos ao nível do GATT, tendentes à generalização de medidas de liberalização do comércio internacional (Uruguai Round).

A abordagem prospectiva deve, com base nas tendências descritas na caracterização do presente, considerar:

- a intensificação das relações de cooperação entre os blocos económicos e o funcionamento pleno da OMC, consagrando as tendências para a abertura e a globalização da economia mundial e uma afirmação harmoniosa da Tríade (alargamento do mundo desenvolvido com o aparecimento de novos centros e o alargamento do mundo em desenvolvimento);
ou, em alternativa,
- a evolução conflitual entre os blocos económicos, o falhanço dos compromissos assumidos no Uruguai Round, o desenvolvimento de medidas proteccionistas com um retrocesso nas relações económicas internacionais, constituindo-se zonas económicas fechadas e concorrentes entre si (polarização de novas periferias em torno dos "velhos" centros e agravamento do fosso Norte/Sul).

3. NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Na caracterização do presente a resposta deve articular as seguintes ideias, ou outras consideradas relevantes:

- os diferentes graus de acesso às redes de transportes (auto-estradas, caminhos-de-ferro, aeroportos, etc.) influenciam o desenvolvimento regional – regiões centrais versus regiões periféricas;
- a acessibilidade às redes de transporte como factor de atracção para a localização das actividades económicas – as infra-estruturas de transportes impulsionam a internacionalização das empresas e das regiões;
- os efeitos da generalização do desenvolvimento dos transportes, ao nível do território, como factor de redução das disparidades de competitividade económica entre as regiões (por exemplo, a utilização de transportes de alta velocidade, reforçando ligações já existentes e/ou em complementariedade com outros meios de transporte; o reforço de conexões secundárias, etc.).

A abordagem prospectiva deve, com base nas tendências descritas na caracterização do presente, considerar:

- redução das diferenças de acessibilidade entre os centros e as periferias com base em políticas de ordenamento do território que vão no sentido de uniformizar as condições de desenvolvimento;
ou, em alternativa,
- agravamento dos desequilíbrios regionais, já existentes, por via de uma política de centralização das infra-estruturas de transportes;
ou, em alternativa,
- manutenção dos desequilíbrios regionais, apenas se alterando o espaço em que ocorrem, nomeadamente devido à marginalização de algumas regiões ou ao desenvolvimento de outras.

4. NOS COMPORTAMENTOS E ESTILOS DE VIDA

Na caracterização do presente a resposta deve articular as seguintes ideias, ou outras consideradas relevantes:

- transformações da sociedade que se reflectem na organização da família, nomeadamente, a recomposição da estrutura ocupacional, a entrada da mulher no mercado de trabalho e a democratização do ensino;
- as consequências deste novo contexto económico e social na organização da família, por exemplo, ao nível:
 - das estratégias de casamento (alargamento do leque de escolhas — 'casamento por amor e não por conveniência');
 - dos papéis desempenhados pelo homem e pela mulher no interior da instituição família — maior igualdade de direitos e no desempenho das funções;
 - dos valores associados à vida familiar — família como local de realização pessoal, dissociação entre as ideias de procriação e sexualidade, etc.;
 - da concepção sobre as crianças e sobre a sua educação — perspectiva mais democrática no relacionamento entre pais e filhos.

A abordagem prospectiva deve, com base nas tendências descritas na caracterização do presente, considerar:

- perda gradual de legitimidade do modelo de família autoritário e centrado na figura masculina;
 - efectiva igualdade de direitos entre o homem e a mulher e na repartição das funções sociais no interior da instituição família;
 - maior comunicação recíproca entre pais e filhos que se afasta cada vez mais da lógica autoritária de obediência destes aos pais;
 - reforço da imagem da família como espaço para a realização pessoal, por exemplo, valorizando o casal em si mesmo sem ser necessária a existência de filhos para o legitimar (daí a redução da taxa de natalidade e, consequentemente, do tamanho da família).